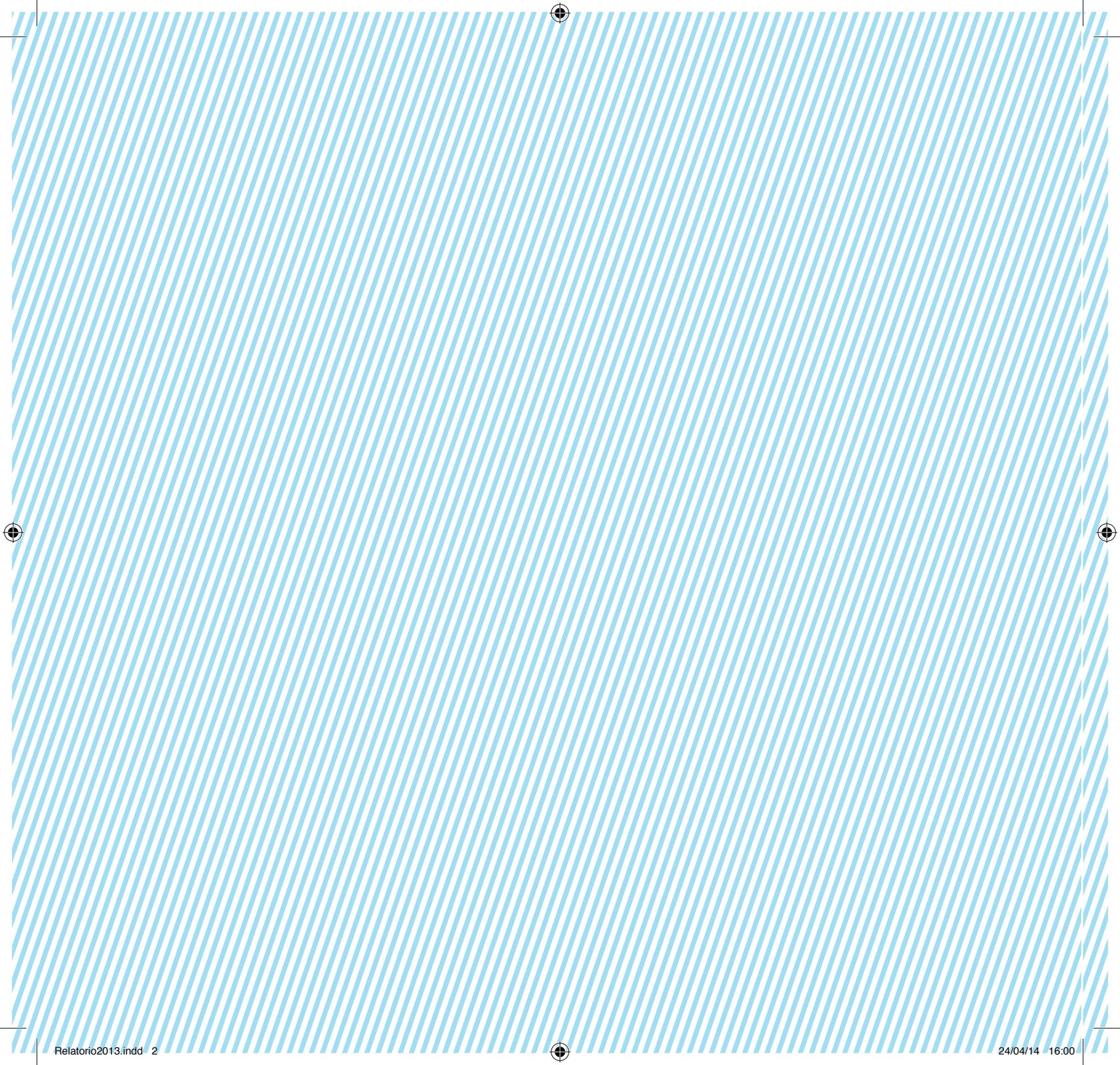
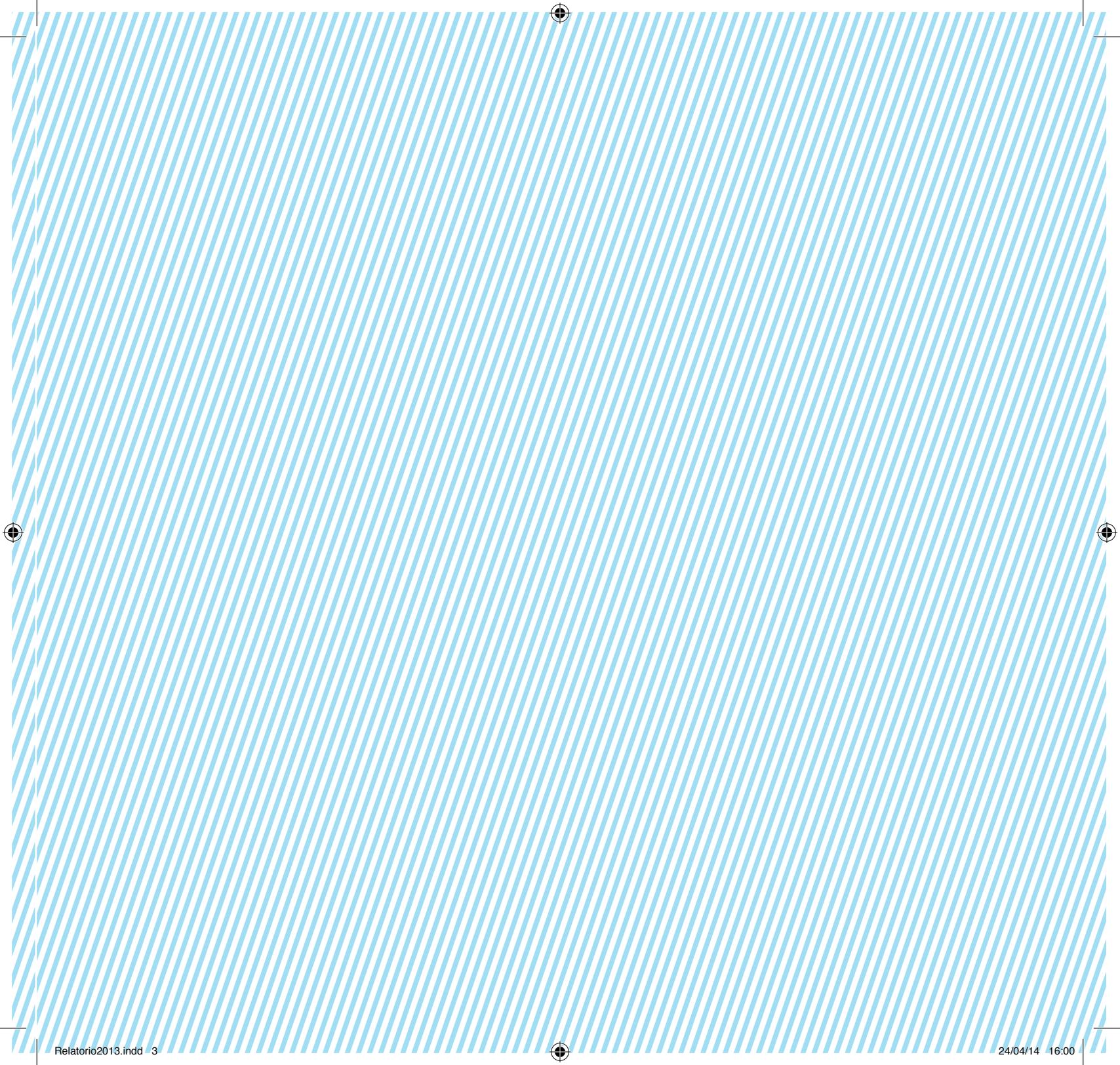


FAPEMIG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013









FAPEMIG

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS



SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Atividades da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG tem como objetivo apresentar aos parceiros, clientes e à sociedade os principais resultados do ano. Para isso, descreve os programas e ações empreendidas, seu desempenho e as principais mudanças gerenciais que marcaram o exercício. As informações foram fornecidas pelos gestores de cada área, que realizam o monitoramento de suas atividades com base no planejamento estratégico da Fundação.

Produzido e disponibilizado para o público desde 2003, o Relatório de Atividades tem uma versão impressa, enviada para parceiros de todo o Brasil, e uma versão online, que pode ser acessada no portal da FAPEMIG: www.fapemig.br.



10	EXPEDIENTE
13	APRESENTAÇÃO
17	FAPEMIG
23	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
27	GESTÃO E ORÇAMENTO
33	DESEMPENHO OPERACIONAL
49	PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS
55	PROGRAMAS ESTRUTURADORES, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO
61	PROPRIEDADE INTELECTUAL
65	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
71	GLOSSÁRIO

EXPEDIENTE

PRESIDENTE
Mario Neto Borges

DIRETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
José Policarpo Gonçalves de Abreu

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS
Paulo Kleber Duarte Pereira

ASSESSORIA ADJUNTA DE INOVAÇÃO
Elza Fernandes de Araújo

ASSESSORIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Cláudio Furtado Soares

ASSESSORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO
Flávia Lúcia Barbosa de Faria

ASSESSORIA CIENTÍFICA INTERNACIONAL
Flávia Perdigão Cerqueira

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Vanessa Oliveira Fagundes

ASSESSORIA DA DPGF
Pâmara Tadeu Maciel Mattos

AUDITORIA SECCIONAL
Silvan Farias Lima

GABINETE
Ricardo Luiz Barbosa Guimarães

PROCURADORIA
Ildeu Viana da Silva

GERÊNCIA DE FINANÇAS
Luciária Terezinha Figueiredo

GERÊNCIA DE INOVAÇÃO
Heber Pereira Neves

GERÊNCIA DE LOGÍSTICA
Elídia de Almeida Caldeira

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS
Lavínia Maria Sepúlveda Dolabella

GERÊNCIA PROPRIEDADE INTELECTUAL
Mônica de Fátima Vilela Martins

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Ramon Pereira Souza

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO
Fabiano de Souza Valentim

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
Geraldo Magela Pereira

DEPARTAMENTO DE CONTROLE OPERACIONAL
Andréa Alves Souza

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
Antenor Berquó Guimarães

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E ANÁLISES
Ader Luiz Dias

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
Josiane Pena Soares Macieira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS
Lidiane Barbosa Vilela

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS
Rosimeire Ramos Vieira

DEPARTAMENTO DE PROPOSTAS DE INOVAÇÃO
Renata Freire Ferreira

DEPARTAMENTO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO
E SERVIÇOS GERAIS
Flávio Durso

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
Janaina Soares Silva Pereira França

DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
Elerson Paulo Gonçalves

DEPARTAMENTO DE PROGRAMA DE BOLSAS
José Alberto Bianchi

DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
Cynthia Mendonça Barbosa

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS
Fabrício Martins Batista

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Marcelo Leonardo Santana de Almeida

DEPARTAMENTO DE
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
Patrícia de Lourdes Santos



APRESENTAÇÃO

IMPORTANTES CONQUISTAS

Minas Gerais está avançando mais rápido na área da ciência, tecnologia e inovação graças ao forte e expressivo diálogo entre a legislação, sociedade e a comunidade científica. Em 2013, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG ganhou destaque por sua internacionalização, que, atualmente, contabiliza parceria com 12 países, como França, Alemanha, Itália, Canadá, Austrália, Inglaterra, Estados Unidos, Coreia e Suécia, mantendo projetos com financiamento conjuntos em andamento. Houve uma ampliação com ações efetivamente implantadas e, para Minas Gerais, isso representa a possibilidade de colocar o Estado no patamar científico internacional de excelência.

Outro destaque para o Estado foi a inovação que ganhou, ao longo do ano, um espaço significativo ao consolidar importantes parcerias entre empresas, criando ambientes e estimulando a área por meio de projetos. Isso significa um passo importante para Minas Gerais sair da dependência econômica de *commodities* e avançar na economia do conhecimento, diversificando suas indústrias de base tecnológica, gerando mais riqueza e empregos de qualidade.

Muito importante, também, foi o avanço da pós-graduação *stricto-sensu*. Ao divulgar a avaliação trienal, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes apresentou os dados que colocaram Minas Gerais em posição de destaque com o melhor desempenho proporcional no país e com vários cursos tendo seus conceitos melhorados. É necessário ressaltar que o crescimento se deu não só na capital, mas também no interior, descentralizando a excelência da pós-graduação no Estado.

A FAPEMIG obteve grandes conquistas em 2013, entre elas a aprovação e publicação do Novo Estatuto, documento importante não só por estabelecer a nova estrutura institucional da Fundação, como consolidar os avanços das Leis

Delegadas de 2007 e 2010. Destacamos também o Planejamento Estratégico que preparou a proposta quinquenal (2014-2018) de organização institucional. Esta edição, coordenada e executada por servidores da própria FAPEMIG, representa um passo importante tanto pela simplificação de processos e procedimentos, reduzindo a burocracia interna, como para estruturar as conquistas da Fundação com apropriação do corpo funcional da Instituição. Parcerias consolidadas, editais publicados e investimentos em programas só foram possíveis devido ao repasse dos recursos previstos pela Constituição. Foi o sétimo ano consecutivo em que a FAPEMIG pode contar com seu orçamento integral. Do total investido, R\$ 290 milhões foram provenientes do tesouro estadual e R\$ 92 milhões obtidos de recursos próprios, convênios e outras captações externas, atingindo um total de R\$ 382 milhões.

Entre as parcerias, destaque para o acordo firmado em 2011 com a Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, num investimento de R\$ 150 milhões para o prazo de cinco anos. Em 2013, foi lançado mais um edital referente a essa parceria. A colaboração com empresas como a Fiat, a Whirlpool, a Ericsson e a Vale, com as quais a FAPEMIG já vinha atuando, continuaram suas atividades. No exercício, foram lançados 19 editais, com 4.463 propostas submetidas, totalizando um investimento de mais de R\$ 109,7 mil, entre eles o Programa Tecnova, que recebeu 150 projetos e um investimento de R\$ 15 milhões.

É importante ressaltar também que a grande meta de 2014 é a conclusão da Nova Sede da FAPEMIG. Em setembro, será concluído o Centro de Convenções para eventos com até 1.200 participantes, incluindo um auditório de mil lugares - uma carência na capital mineira. Este conjunto dotará Minas Gerais de uma estrutura sem igual no País e oferecerá o que tem de mais moderno e avançado em termos de prédios públicos. Será um conjunto de edifícios modernos, práticos e ecologicamente corretos - uma construção inteligente. Construída com recursos originários de imóveis que a FAPEMIG herdou nos governos passados e cuja venda foi autorizada pelo Conselho Curador da Fundação e pela Assembleia Legislativa, a Nova Sede da FAPEMIG irá compor, com outras instituições próximas, a região denominada como Cidade da Ciência e do Conhecimento. 2014 será o ano da consolidação da FAPEMIG como a Agência de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação de Minas Gerais – importante conquista dos mineiros

Mario Neto Borges
Presidente



FAPEMIG

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG atua como uma das principais agências de fomento do país. Com os recursos previstos na constituição estadual correspondente a 1% da receita orçamentária corrente do Estado, a instituição financia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação de instituições ou de pesquisadores do Estado. Além disso, esse valor também é investido em concessão de bolsas, intercâmbio de pesquisadores, divulgação científica, parceria com empresas, entre outras atividades.

A FAPEMIG tem a missão de induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Por meio de princípios como compromisso, autonomia, universalidade, excelência e ética, sua visão é ser reconhecida como o principal agente indutor do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado.

Anualmente, a Fundação apoia cerca de 3 mil projetos de pesquisa, concede cerca de 8 mil bolsas e apoia mais de 1.200 solicitações a eventos voltados para área de ciência, tecnologia e inovação. Há sete anos, os projetos são submetidos, julgados e tramitados dentro do Sistema Everest, agilizando procedimentos e ampliando a transparência do processo. Além disso, a contratação de projetos recomendados é feita com o uso do Termo de Outorga Eletrônico e a Certificação Digital, que, a cada ano, ficam mais disseminados na comunidade científica e tecnológica. Em 2013, 2680 usuários utilizaram a assinatura eletrônica – token para validação dos Termos de Outorga.



* média anual

GESTÃO

A FAPEMIG possui autonomia para gestão de seus recursos, o que deve estar de acordo com a política de ciência e tecnologia do Estado. Vinculada ao Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, que é coordenado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), a FAPEMIG é administrada por um Conselho Curador e uma Direção Executiva.

CONSELHO CURADOR

Responsável por definir as diretrizes institucionais, é formado por 12 membros destacados da comunidade científica estadual, com mandato de quatro anos não coincidentes. Desses 12 membros, quatro são de livre escolha do governador, quatro são indicados em listas tríplexes pelas instituições de pesquisa e ensino superior sediadas no Estado, vinculadas ao governo federal e universidades particulares, e os outros quatro são indicados, também em listas tríplexes, por entidades de pesquisa e ensino superior vinculadas ao governo estadual.

DIREÇÃO EXECUTIVA

Composta por um presidente, um diretor de ciência, tecnologia e inovação e um diretor de planejamento, gestão e finanças. Os dois primeiros, com mandatos, são escolhidos pelo governador em listas tríplexes, elaboradas pela comunidade científica por meio do Conselho Curador. O mandato possui a duração de três anos, o que garante a autonomia e a estabilidade da instituição. Já o diretor de planejamento, gestão e finanças é indicado pelo governador.

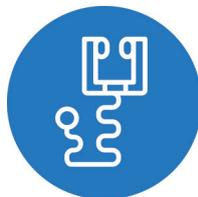
A FAPEMIG conta com Câmaras de Assessoramento para a análise e recomendação do apoio solicitado. Vinculadas à diretoria de ciência, tecnologia e inovação, elas são compostas por doutores de reconhecida competência em seus campos de atuação. Em novembro de 2012, de acordo com deliberação do Conselho Curador, a Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes foi dividida em duas, com o objetivo de agilizar e aprimorar os trabalhos. Com isso, a Fundação passou a contar com dez câmaras temáticas, divididas por área do conhecimento:



Câmara de
Agricultura (CAG)



Câmara de Medicina
Veterinária e Zootecnia (CVZ)



Câmara de Ciências
da Saúde (CDS)



Câmara de Ciências
Exatas e dos Materiais (CEX)



Câmara de Arquitetura e Engenharias (TEC)



Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais (CRA)



Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB)



Câmara de Ciências Sociais Aplicadas (CSA)



Câmara de Ciências Humanas, Sociais e Educação (CHE)



Câmara do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRHR)



CLIENTELA

Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTIs), de instituições públicas ou privadas com foco em pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos, com base na aplicação sistemática de conhecimentos científicos, tecnológicos ou de inovação formam a clientela da FAPEMIG. A Fundação também apoia os inventores independentes nas atividades de propriedade intelectual.

Para facilitar o atendimento dessa clientela, a FAPEMIG tem diversos canais de relacionamento. Entre eles, está a Central de Informação (CI), que pode ser acionada pelo endereço eletrônico ci@fapemig.br. O departamento organiza dados, fornece informações e impede repasses de dados equivocados. Por meio das perguntas enviadas, foi possível formar um banco de dados com as dúvidas mais frequentes, que pode ser consultado por qualquer internauta, no portal da instituição (www.fapemig.br).

Além disso, pelo Manual da FAPEMIG, disponibilizado no portal da Instituição, é possível obter informações sobre modalidade de apoio e formas de requisitá-las, tipos de normas e resoluções referentes à pesquisa, liberação de recursos para projetos e bolsas. Em 2013, o Manual da FAPEMIG passou por uma revisão para incorporar normas e procedimentos, além de simplificar a consulta.

ESTATUTO

Em 2013, foi publicado o **Estatuto** da Instituição. O documento original foi aprovado pelo Conselho Curador e publicado por meio do Decreto Estadual nº 45.837. O Estatuto estabelece que o próprio Conselho aprove seu detalhamento definindo as atribuições de todas as unidades. Essa descrição compõe o Regimento Geral da FAPEMIG, publicado no exercício como Deliberação nº 73/2013. Como resultado desta ação, a FAPEMIG se organiza para prestar um trabalho com maior qualidade e efetividade.

Estatuto é uma regulamentação especial ou lei pela qual se rege um Estado, organização, fundação, associação, entre outros. O conjunto de normas é uma maneira direta de coordenar e definir uma instituição e seus atributos. O Estatuto da FAPEMIG determina desde sua autonomia administrativa e financeira até suas competências e obrigações. Ele também reafirma sua missão de “induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais”.



CASA DA CIÊNCIA

As obras da construção da nova sede tiveram continuidade. Com endereço na Avenida José Candido da Silveira, nº 2.000, no bairro Horto, o edifício é caracterizado por uma estrutura moderna, prática e ecologicamente correta. O complexo terá, além das instalações administrativas da Fundação, um Centro de Convenções para eventos com até 1200 participantes, incluindo um auditório de 1000 lugares - uma carência na capital mineira. A nova sede está sendo construída com recursos originários de imóveis que a FAPEMIG herdou nos governos passados e cuja venda foi autorizada pelo Conselho Curador da Fundação e pela Assembleia Legislativa por meio da Lei n. 19.243/10. A previsão é que as obras sejam concluídas em setembro de 2014.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



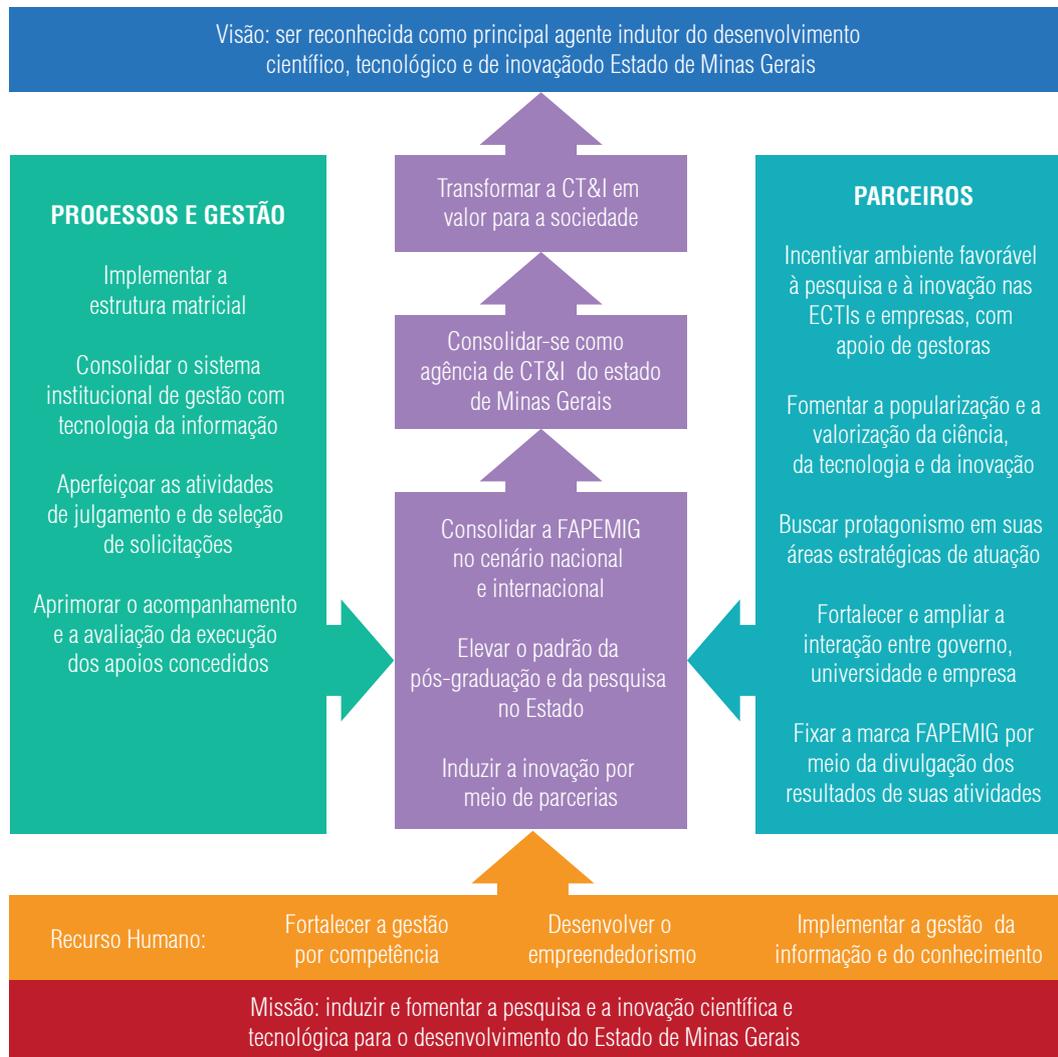
Em 2013, a FAPEMIG realizou a revisão de seu planejamento estratégico. Esse trabalho tem como objetivo a definição de diretrizes e metas que irão orientar as atividades de todos os servidores da instituição, contribuindo para que a missão da FAPEMIG seja cumprida.

Ressalta-se que, na FAPEMIG, o trabalho com o planejamento estratégico teve início em 2005. Na época, o processo envolveu diretores, superintendentes e chefes da instituição, que se reuniram ao longo do ano para discutir o papel da Fundação e analisar o cenário externo, com suas ameaças e oportunidades. Em 2007, com a divulgação das ações previstas no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) – período 2007/2023 -, a FAPEMIG realizou um alinhamento de suas metas com as propostas do documento. Isso resultou no planejamento para o período 2008-2013, com a elaboração de um mapa estratégico, mecanismo que permite o entendimento e a disseminação dos objetivos e meios que a FAPEMIG utiliza para alcançar os resultados e nortear as tomadas de decisões.

No exercício, o mapa estratégico da FAPEMIG passou por uma revisão. Concebido para um novo período de cinco anos (2014 – 2018), ele permite visualizar as relações entre uma estratégia e outra e verificar sua consistência. O trabalho foi realizado por colaboradores que compõem a Comissão Permanente de Planejamento Estratégico (ver quadro), que se reuniram sistematicamente ao longo do ano. O primeiro passo foi a coleta de depoimentos de gestores da Fundação. Essas informações serviram de base para a revisão das metas.

Chegou-se à conclusão, assim, de que o foco para desenvolver as metas da FAPEMIG seria estruturar a gestão e os processos e manter a relação com parceiros, atendendo suas necessidades e reconhecendo sua importância. Em 2014, o desafio é dialogar essas metas com a Fundação para que os objetivos sejam alcançados e criar maneiras de trabalhá-las de forma objetiva e mensurável. A proposta é transformar todas as ações em projetos, a serem executados por equipes formadas por representantes de diferentes setores.







Desde 2010, a FAPEMIG possui uma Comissão Permanente de Planejamento Estratégico, composta por servidores de diferentes departamentos/unidades, que tem os objetivos a seguir:

- Difundir os conhecimentos relativos à metodologia, técnicas e ferramentas de gestão estratégica.
- Acompanhar a elaboração, avaliação e revisão dos indicadores e metas propostas pela direção da FAPEMIG.
- Atuar nas revisões anuais das atividades padronizadas (fluxogramas e procedimentos operacionais), observando a sua correta utilização.
- Atuar como facilitador na implementação de uma rotina de gestão voltada para alcance de resultados e a busca de eficiência e qualidade.
- Realizar reuniões periódicas com os integrantes da equipe para análise do desempenho da FAPEMIG, de forma a contribuir para análise e identificação de causas e desvios dos resultados e propor soluções, reportando sempre à direção.
- Acompanhar a implantação das decisões decorrentes da análise crítica sobre o desempenho da FAPEMIG, realizando reuniões com as chefias dos setores e outros interessados.
- Coordenar seminários e reuniões internas para divulgação dos resultados alcançados.
- Apoiar na gestão das metas e indicadores presentes no Acordo de Resultados.



GESTÃO E ORÇAMENTO

A FAPEMIG contou com seu orçamento integral pelo sétimo ano consecutivo. Do total investido, R\$ 299 milhões foram provenientes do tesouro estadual e R\$ 92 milhões obtidos de recursos próprios, convênios e outras captações externas, atingindo a marca de R\$ 382 milhões. Após a conquista do 1% constitucional, a FAPEMIG conseguiu assegurar que os recursos investidos e não empenhados até a data do encerramento do exercício não mais retornassem ao tesouro, ficando garantida a titularidade da Fundação sobre este montante.

O resultado final da execução em percentual dos recursos financeiros entre 2004 e 2013 está apresentado na Tabela 1, a seguir. Nela, é possível comparar o desempenho das modalidades financiadas pela FAPEMIG, agrupadas em grandes conjuntos de programas, nos referidos anos.

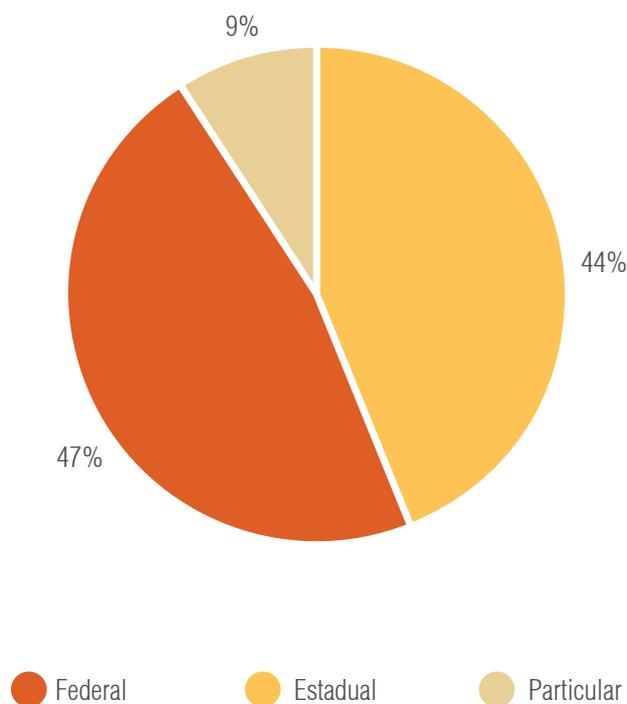
TABELA 1: COMPARAÇÃO DA EXECUÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS 2004-2013

ITEM	INVESTIMENTO (%)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1	Projetos Pesquisa - Induzidos	41,4	36,9	31,5	31,4	17,0	21,9	29,3	27,3	27,5	27,2
2	Projetos de Pesquisa - Universais	33	35	27,2	25,3	24,9	25,3	17,0	19,5	17,6	15,6
3	Bolsas e Formação de RH	16,6	18	20,7	17,8	20,8	19,5	17,5	17,8	17,6	18,0
4	Eventos Científicos	2,5	3,0	3,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,0	2,5	2,5
5	Especiais, Endo e Estruturadores	-	-	9,7	16,2	30,4	26,3	29,0	28,6	30,0	31,8
6	Outras Atividades (estudos técnicos, divulgação, GPI)	1,6	1,8	1,9	1,5	1,2	1,0	1,0	1,0	1,0	0,6
7	Despesas Administrativas	4,9	5,3	5,1	5,1	3,3	4,0	4,0	3,8	3,8	4,3
	TOTAL (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

O item 5 agrupa os projetos Especiais, Endogovernamentais e Estruturadores. Este grupo se refere à alocação de recursos da FAPEMIG junto aos projetos Estruturadores do Estado focados em ciência, tecnologia e inovação e administrados pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sectes, conforme proposto pelo Governo como parte do acordo de recomposição do orçamento integral desta Fundação.

Na distribuição de recursos junto à clientela da FAPEMIG, por esfera de poder, verifica-se a participação das entidades federais, estaduais e privadas.

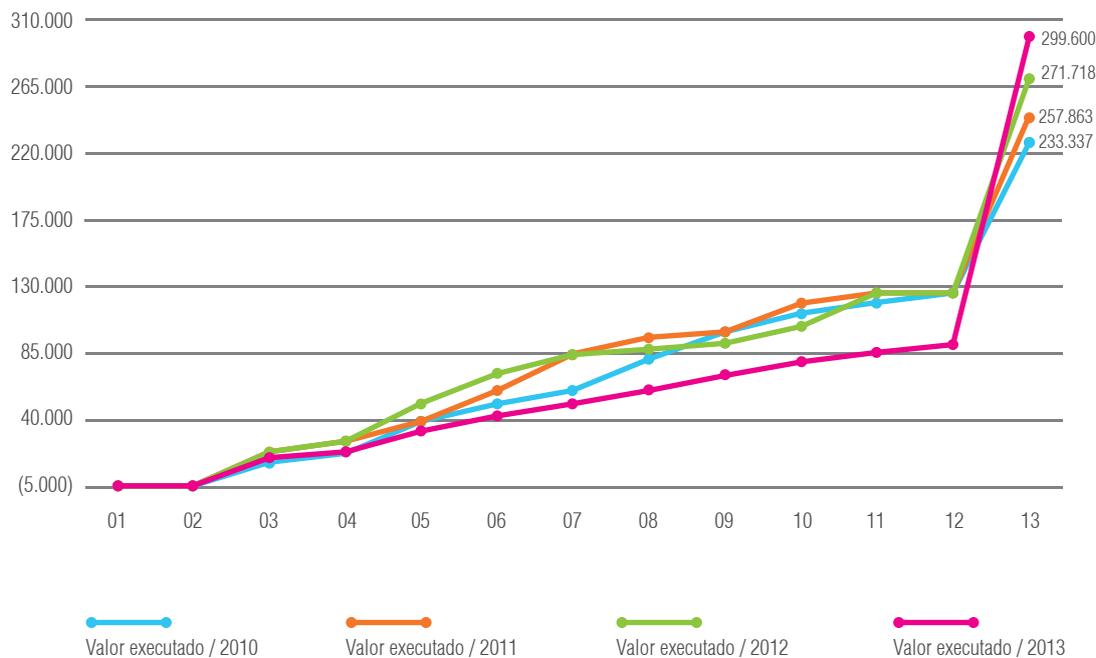
GRÁFICO 1: VALOR EXECUTADO POR ESFERA DE PODER



A execução do excedente financeiro se dá no ano subsequente, na forma de recurso próprio. Isso é garantido pela Resolução Conjunta AUGÉ/SEF/Seplag/FAPEMIG nº 7340, de 16/11/2009. Os Decretos NE nº 57 e nº 92, de 11 de fevereiro e 06 de março de 2014 respectivamente, publicados no DOE de 12 de fevereiro, página 3 do Caderno 1 e no DOE de 07 de março, página 1 do Caderno 1, já incluem a suplementação prevista na mencionada Resolução.

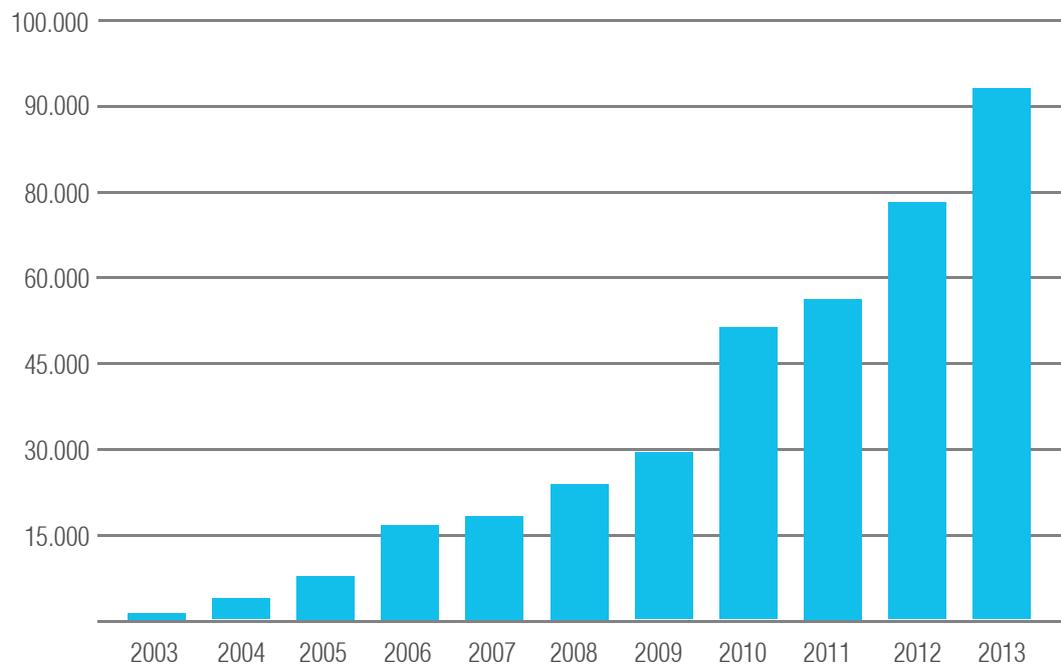
O gráfico 2 a seguir apresenta o desempenho da execução orçamentária ao longo do ano. O Governo do Estado vem cumprindo o dispositivo constitucional que assegura o percentual integral. Como consequência o orçamento da Instituição tem sido cumprido na sua totalidade. No período de 2003 a 2013, o crescimento do orçamento do tesouro foi próximo de 13 vezes, tendo saltado de R\$ 23 milhões para R\$ 299 milhões.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO FINANCEIRA 2010 A 2013 - EM R\$1.000



No gráfico 3, é possível observar a evolução dos recursos externos captados por meio de parcerias e convênios com órgãos federais, empresas e entidades internacionais.

GRÁFICO 3: RECURSOS EXTERNOS EXECUTADOS



Com a soma destes recursos a FAPEMIG tem cumprido com sucesso seu papel de agência estadual de fomento à ciência, tecnologia e inovação e assegurado, através da produção, disseminação e agregação de conhecimento, o desenvolvimento econômico e social de longo prazo do Estado de Minas Gerais.



DESEMPENHO OPERACIONAL

1. PROJETOS DE PESQUISA

Em consonância com as políticas do Estado de Minas Gerais, por meio das diretrizes emanadas do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - Conecit, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sectes e de seu Conselho Curador, a FAPEMIG lança, anualmente, editais para financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

No primeiro dia útil do ano, a Fundação lança um diversificado pacote de editais. Dessa forma, os pesquisadores encontram um tempo adequado para submeterem seus projetos e, também, para que conheçam as opções oferecidas. Assim, podem ajustar o seu projeto ao perfil dos editais lançados, garantindo uma competição científica e tecnológica mais justa.

Estes editais buscam atender a dois objetivos. O primeiro é manter a regularidade do financiamento de projetos de pesquisas de cientistas mineiros que desenvolvem seus trabalhos nas mais diversas áreas do conhecimento - editais universais. O segundo objetivo é atrair a competência e o foco da pesquisa dos cientistas mineiros para áreas de pesquisa de interesse e prioritárias para o Estado de Minas Gerais - editais induzidos. Os investimentos e as demandas por edital de 2013 podem ser constatados na tabela a seguir.

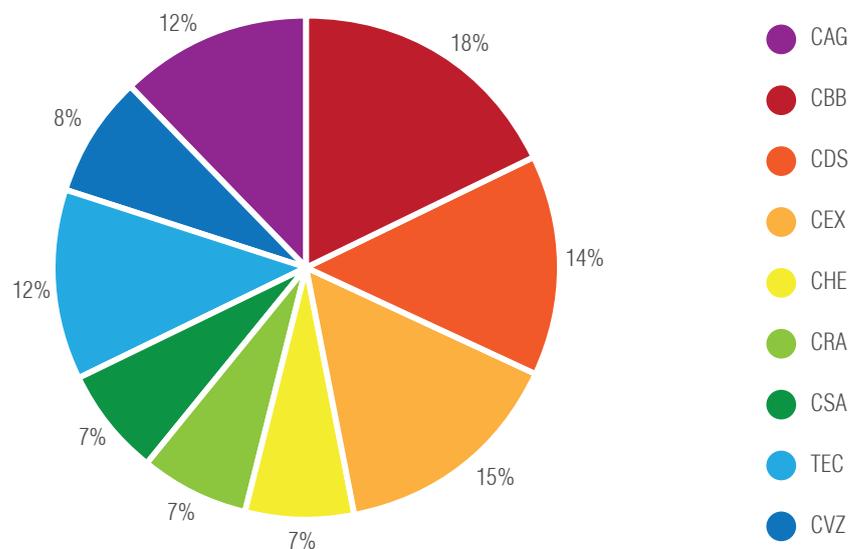
TABELA 2: EDITAIS LANÇADOS EM 2013

ITEM	TÍTULO	Nº PROPOSTAS SUBMETIDAS	VALOR R\$
1	Edital Universal – Demanda Espontânea	2.008	23.000.000
2	Manutenção de Equipamentos de Custo Elevado	99	2.000.000
3	Programa Pesquisador Mineiro	523	12.240.000
4	Aquisição de Livros para Pós-Graduação	23	2.000.000
5	Apoio à Publicação de Periódicos Científicos	75	1.000.000
6	Bolsa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento	206	2.000.000
7	Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa	486	2.000.000
8	Programa Santos Dumont	67	500.000
9	Apoio à Criação e/ou Manutenção de NITs	37	1.500.000
10	Programa Mineiro de Pós-Doutorado - PMPD	546	12.000.000
11	Chamada de Projetos - FAPEMIG-EMBRAPA	35	6.000.000
12	Cooperação Internacional FAPEMIG-INRIA-CNRS	8	500.000
13	Tecnova – Apoio a Micro e Pequenas Empresas	150	15.000.000
14	PPSUS	157	8.334.000
15	PCCT	43	350.000
16	Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	20	1.300.000
17	PPP	648	5.000.000
18	Pronem	71	8.000.000
19	Pronex	63	7.000.000
	TOTAL	5.265	109.704.000

DEMANDA UNIVERSAL

O Edital Universal tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, independente de indução de temas. Considerando o valor do Edital de 2013, foram contratados os projetos recomendados, que totalizaram o montante de R\$ 23.009.951,00. Foram submetidos 2008 projetos, dos quais 846 foram contratados, o que significa 42% do total apresentado. Este percentual é considerado elevado para o padrão das agências de fomento. Esses recursos foram distribuídos nas áreas de conhecimento, de acordo com a demanda de projetos apresentados e pode ser visualizada no diagrama a seguir.

GRÁFICO 4: DEMANDA UNIVERSAL - VALOR RECOMENDADO POR CÂMARA



O Edital Universal tem como principal característica dar ao pesquisador a liberdade de propor seu tema, motivando-o a permanecer no Estado e, ao mesmo tempo, criando condições para aparelhar e manter os laboratórios de pesquisa. Para assegurar o fomento regular dos pesquisadores e garantir a rotina da pesquisa científica no Estado, o Edital Universal é acoplado a dois editais demandados pela comunidade científica. São eles: o Edital de Manutenção de Equipamentos Especializados e o Edital do Programa Pesquisador Mineiro.

TABELA 3: DEMANDA UNIVERSAL POR CÂMARA

CÂMARA	TOTAL GERAL		MÉRITO							INDEFERIDO NÃO ENQUADRADO CANCELADO	
	VALOR SOLICITADO	QUANT.	VALOR SOLICITADO	QUANT.	CONTRATADOS			PRIORIDADE 2		VALOR SOL.	QUANT.
					VALOR REC.	QUANT.	NOTA MÍN	VALOR SOL.	QUANT.		
CAG	9.184.249	235	6.596.647	160	2.799.654	103	83,70	2.300.532	57	2.587.603	75
CBB	13.168.881	325	12.361.242	304	4.008.614	114	80,95	7.199.609	190	807.640	21
CDS	10.899.079	282	7.199.597	184	3.237.718	105	87,50	2.737.023	79	3.699.483	98
CEX	11.763.101	322	10.940.232	301	3.532.290	128	88,50	6.028.979	173	822.869	21
CHE	5.366.050	166	3.548.514	106	1.641.926	96	72,60	387.559	10	1.817.536	60
CRA	5.623.599	140	3.944.632	93	1.703.206	44	81,20	1.963.456	49	1.678.968	47
CSA	5.187.654	149	4.382.363	128	1.538.401	82	81,30	1.609.601	46	805.292	21
CVZ	6.192.992	162	4.517.748	118	1.863.174	70	80,10	1.814.093	48	1.675.244	44
TEC	8.954.777	227	6.770.431	169	2.684.968	104	79,80	2.701.416	65	2.184.346	58
Total	76.340.383	2008	60.261.404	1563	23.009.951	846		26.742.267	717	16.078.979	445

PROGRAMA PESQUISADOR MINEIRO - PPM

Como parte de um pacote de programas inovadores o PPM tem como objetivo apoiar, através de concorrência, propostas coordenadas por pesquisadores ou tecnólogos de reconhecida liderança na sua área, visando prover apoio mensal para o desenvolvimento de projetos já aprovados e em andamento. São concedidas mensalidades de R\$ 2 mil ou R\$ 1 mil, por 24 meses, para serem investidos em itens financiáveis, necessários ao pesquisador – *grant*. O quadro abaixo demonstra a situação das propostas submetidas nos seis anos de vigência do Programa.

TABELA 4: PROGRAMA PESQUISADOR MINEIRO

ANO	PROJETOS SUBMETIDOS	PROJETOS CONTRATADOS	VALOR
2007	758	330	15.840.000
2008	334	187	8.976.000
2009	518	316	14.472.000
2010	437	182	7.488.000
2011	607	282	12.264.000
2012	511	192	8.160.000
2013	523	287	12.264.000
TOTAL	3.688	1.776	67.200.000

PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX

Apoia projetos coordenados por pesquisadores sênior (nível 1 do CNPq) e executados por grupos de pesquisa consolidados que desenvolvam pesquisa de ponta, avançando as fronteiras do conhecimento. Portanto, são responsáveis pela competência instalada no Estado nas suas áreas de atuação. Esses pesquisadores e grupos necessitam de recursos, geralmente de significativa monta, para manutenção de seus programas de pesquisa e dos laboratórios. O Pronex já investiu em torno de R\$ 51 milhões destinados a grupos de excelência no Estado. O quadro, a seguir, sintetiza o Programa em suas edições em Minas Gerais.

TABELA 5: PRONEX

ANO	PROJETOS SUBMETIDOS	PROJETOS CONTRATADOS	VALOR
2003/2004	45	14	3.506.931
2004/2005	48	31	7.337.081
2006/2007	48	25	10.787.000
2008/2009	71	24	12.827.727
2010/2011	39	18	10.122.341
2013/2014	63	*	7.000.000
TOTAL	314	112	51.581.080

* Edital em processo de julgamento

PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES – PRONEM

Destina-se a atender ao grupo de pesquisadores que já avançaram em sua produção científica e/ou tecnológica, mas ainda não atingiram as exigências dos núcleos de excelência. Em 2010, essa demanda foi apresentada ao CNPq pelo Confap, o que originou o Pronem. Em 2013, foi lançado novo edital, com previsão de investimento de R\$ 8 milhões.

TABELA 6: PRONEM

ANO	PROJETOS SUBMETIDOS	PROJETOS CONTRATADOS	VALOR
2010/2011	101	54	10.073.135
2013/2014	71	*	8.000.000
TOTAL	172	54	18.073.135

* Edital em processo de julgamento

DEMANDA ENDOGOVERNAMENTAL E PROJETOS ESPECIAIS

Essa modalidade de apoio é vinculada às políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação emanadas da Sectes e do Conecit. Em 2013, foram contratados 83 projetos, que correspondem a investimentos da ordem de R\$ 122 milhões. Destaca-se o programa de Reestruturação da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Estaduais que visa, principalmente, ao reaparelhamento tecnológico das instituições de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. As duas universidades estaduais, que em 2003 não tinham cursos de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela Capes, em 2013 apresentavam 14 cursos de mestrado (nove da Unimontes e três da Uemg) e três doutorados (Unimontes), demonstrando a importância destes programas induzidos na melhoria da competência institucional destas universidades.

2. FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

A FAPEMIG mantém diversas modalidades de bolsas que têm por objetivo a formação de pesquisadores. Além disso, manteve, em 2013, a parceria com o CNPq e com a Capes no sentido de ampliar as oportunidades de formação de recursos humanos qualificados. Diversas iniciativas da Instituição caracterizaram os investimentos e as atividades destinadas à formação de pesquisadores.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica Junior visa a motivar e despertar o interesse do jovem, já em nível do ensino médio, para a ciência e tecnologia, contribuindo para a melhoria da educação nacional ao estimular a vocação para a ciência. Essa iniciativa foi criada a partir do sucesso da Iniciação Científica - PIBIC em nível da graduação, buscando despertar talentos para a ciência ainda mais cedo. A Fundação concedeu 1.486 cotas de bolsas para esta modalidade em 2013.

Em Iniciação Científica na graduação - PIBIC, a FAPEMIG concedeu 4.055 cotas para 82 instituições mineiras. Este Programa tem demonstrado, ao longo dos anos, ser uma das atividades responsáveis pela melhoria dos cursos de graduação e a melhor forma de gerar quadros para a pós-graduação no País, reduzindo o tempo de formação de pesquisadores. O investimento da FAPEMIG nos dois programas representou, só em 2013, um montante de R\$ 20.217.600.

TABELA 7: COTAS BIC JR E PIBIC

2013	BicJr	PIBIC
Cotas Concedidas	1486	4.055
Instituições Beneficiadas	45	82

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Atualmente, Minas Gerais tem 317 cursos de mestrado e 172 de doutorado. Segundo o Capes, o número de cursos no Estado equivale cerca de 10% do total de programas de pós-graduação em todo o País (GeoCAPES, 2012). Minas Gerais ocupa o 3º lugar no ranking nacional, após São Paulo e Rio de Janeiro, em número de pesquisadores, conforme Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (2010).

A FAPEMIG apoia, diretamente, esses cursos através do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PAPG, além dos programas em parceria com a Capes, por meio da concessão de bolsas para mestrado e doutorado e a taxa de bancada para os cursos de doutorado. Em 2013, concedeu um recorde histórico de bolsas, totalizando 1647, o que representou um investimento no valor de R\$ 29.651.400. Este investimento é resultado da política de concessão de bolsas aprovada pelo Conselho Curador em 2005. Houve nos últimos anos um crescimento expressivo em Minas Gerais do número de cursos de pós-graduação recomendados pela Capes. Isso representou um aumento significativo no número de instituições clientes do PAPG saltando de 12 em 2003 para 36 em 2013.

Para os cursos com doutorado, o Programa PAPG conta com a taxa de bancada que tem o objetivo de apoiar a manutenção e a melhoria das atividades necessárias ao desenvolvimento da programação acadêmica, da pesquisa e do projeto de tese destes cursos de doutorado apoiados pela FAPEMIG. Estes cursos de doutorado recebem a Taxa de Bancada em número de mensalidades igual ao número de cotas de bolsas concedidas. Os valores das bolsas de mestrado e doutorado, financiadas pela FAPEMIG, mantém a paridade com os valores praticados pela Capes e CNPq.

TABELA 8: COTAS PAPG

2013	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL
Cotas concedidas	965	682	1647
Instituições beneficiadas	36	21	36

Avanços importantes também vêm sendo feitos no processo de gestão do PAPG, transferindo para as instituições beneficiadas a responsabilidade da concessão individual das bolsas e do controle dos bolsistas. A partir de 2013, os bolsistas passaram a ser cadastrados no Sistema Everest, possibilitando assim melhor controle e mais transparência do processo. O cadastramento é de responsabilidade da instituição beneficiada com a cota de bolsas e o pagamento fica a cargo das instituições gestoras.

PROGRAMA MINEIRO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE - PMCD

Em parceria com a Capes, o Programa visa promover a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas IES públicas e confessionais de Minas Gerais. Dessa forma, apoia os esforços institucionais de capacitação e aprimoramento da qualificação de seus docentes. Em 2011, foi lançada a sua segunda edição que tem sua vigência também no ano de 2012. Esta edição conta com a participação de 15 instituições, contemplando 62 docentes e representa um investimento da ordem de R\$ 2,4 milhões. Dessa forma, o programa beneficiou 168 professores das Instituições Públicas e Confessionais de Minas Gerais.

PROGRAMA MINEIRO DE PÓS-DOUTORADO - PMPD

Visa auxiliar na execução de projetos desenvolvidos por instituições de Minas Gerais, agregando profissionais qualificados em seus grupos e equipes de pesquisa. O objetivo do Programa, realizado em parceria com a Capes, é conceder bolsas de pós-doutorado, incluindo pesquisadores doutores nas equipes de projetos de pesquisa e/ou de inovação. Esta proposta prevê a concessão de bolsas em três categorias, além da taxa de bancada mensal: a) Pós-Doutorado Júnior - PD; b) Pós-Doutorado Sênior - PDS e c) Pós-Doutorado Empresarial - PDE. As bolsas de pós-doutorado terão duração de doze meses, com possibilidade de renovação por igual período, dependendo da aprovação do respectivo demonstrativo de resultado das atividades desenvolvidas no período anterior. Este Programa prevê um investimento anual de R\$ 12 milhões por três anos consecutivos, totalizando um investimento de R\$ 36 milhões das duas agências durante a vigência do acordo. Em 2013, foi lançado o segundo edital que, em conjunto com o edital de 2012, contemplou 646 candidatos com investimentos da ordem de R\$ 32 milhões.

PROGRAMA DE APOIO AOS CURSOS CINCO, SEIS E SETE - PACCSS

Em 2012, a FAPEMIG renovou sua parceria com a Capes e aperfeiçoou este Programa, anteriormente denominado PACSS, com a inclusão efetiva de todos os cursos conceito 6 e 7 e aqueles com conceito 5 que estejam no último quartil de avaliação da Capes, no último triênio. Este nova edição do Programa, agora denominado PACCSS - Programa de Apoio aos Cursos Cinco, Seis e Sete, visa manter o padrão de excelência desses cursos, atendendo adequadamente as suas necessidades e especificidades e também aumentar o número de cursos com conceito 6 e 7 em Minas Gerais. Em 2013, foram atendidos todos os cursos com conceitos 6 e 7. O investimento total no PACCSS atingiu, até 2013, o montante de R\$ 13,6 milhões. Como resultado destes investimentos, houve o aumento de cursos nota 6 e 7 no Estado. No total, o PACCSS prevê, em três anos do Programa, investimentos de R\$ 21 milhões, sendo R\$ 14 milhões da Capes e R\$ 7 milhões da FAPEMIG.

A Capes apresentou, em 2013, o resultado de avaliação trienal de cursos de pós-graduação. Essa avaliação conceitua o nível de qualidade dos mais de cinco mil cursos de mestrado, doutorado e especialização vigentes no país. Um dos destaques foi o desempenho das universidades mineiras. Em comparação com a avaliação de 2007, o número de cursos nível 6 subiu de 16 para 36. E o número de cursos nível 7, considerado padrão internacional, subiu de 6 para 17. Os programas de apoio à pós-graduação desenvolvidos em parceria entre a FAPEMIG e a Capes contribuíram expressivamente para este avanço.

3. APOIO A EVENTOS

A FAPEMIG oferece apoio para a realização de estágios técnicos, organização de eventos, participação coletiva e individual em eventos no País e no exterior, além de publicação em revistas e livros. Em 2013, os recursos foram distribuídos conforme a tabela a seguir.

TABELA 9: DEMANDA POR CÂMARA

CÂMARA	ESTÁGIO TÉCNICO	ORGANIZAÇÃO EVENTOS	PARTICIPAÇÃO COLETIVA	PART.CONV. COM INST. INTERNACIONAL	PART.IND. NO EXTERIOR	PART.IND. NO PAÍS	TOTAL
CAG	2	17	73		21	26	139
CBB	1	21	74		28	2	126
CDS		22	19		51	28	120
CEX	5	19	49		52	32	157
CHE		98	27		73	110	308
CRA	2	7	36		18	14	77
CSA	4	44	20		52	32	152
CVZ	1	21	19		14	9	64
TEC	3	27	43	1	64	67	205
TOTAL	18	276	360	1	373	320	1348

4. AVALIAÇÃO

A FAPEMIG tem em sua estrutura um Departamento de Avaliação que tem por objetivo analisar se os resultados pretendidos nos projetos de pesquisa foram alcançados e quais foram os impactos desse empreendimento para a área científica e para a sociedade. As informações obtidas fornecem subsídios para que a FAPEMIG modifique programas já existentes e crie novos, orientando, também, a formulação de políticas públicas para a área.

Em 2013, as comissões da FAPEMIG analisaram 1879 relatórios técnicos finais. Desses, 1.142 foram recomendados, 578 condicionados e 159 indeferidos. A distribuição pode ser vista no gráfico 5 a seguir. A partir da avaliação dos relatórios técnicos é possível descobrir os produtos gerados pelos projetos de pesquisa. É interessante observar que a quantidade realizada é superior à quantidade proposta, indicando uma maior produtividade das equipes de pesquisadores. A tabela 10, a seguir apresenta os produtos gerados em 2013.

GRÁFICO 5: AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS TÉCNICOS

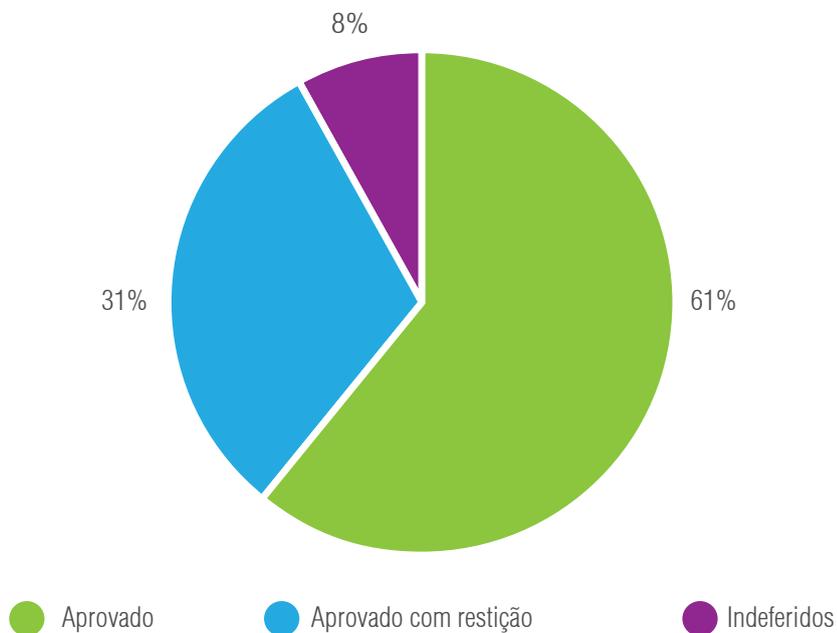


TABELA 10: PRODUTOS GERADOS

PRODUTOS	PROPOSTO	REALIZADO	DIFERENÇA	MÉDIA POR PROJETO
Artigo em revista especializada	3214	3949	23%	3,20
Apresentações de trabalhos em congressos	4408	7222	64%	5,85
Capítulos de livros	282	501	78%	0,41
Livros publicados	135	167	24%	0,14
Teses de doutorado	648	656	1%	0,53
Dissertações de mestrado	1086	1316	21%	1,07
Softwares	81	108	33%	0,09
Propriedades intelectuais	163	112	-31%	0,09

O Departamento de Avaliação também acompanha os projetos em desenvolvimento. No ano de 2013, 3.844 projetos apoiados pela FAPEMIG estavam em execução, conforme tabela abaixo.

TABELA 11: PROJETOS EM EXECUÇÃO - QUANTIDADE

INSTITUIÇÃO	PROJETOS EM EXECUÇÃO
UFMG	1087
UFV	464
UFU	346
Ufla	238
UFJF	230
Epamig	197
Ufop	164
Unimontes	129
UFSJ	127
Sectes	100
Empresa	33
Demais	729
TOTAL	3844



PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS

PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO DE REDES DE PESQUISA CIENTÍFICA

A FAPEMIG tem incentivado a criação de Redes de Pesquisa Científica no Estado. Em 2013, o Programa atingiu um total de 13 redes estaduais beneficiadas. Ao longo dos últimos anos as redes credenciadas e apoiadas pela FAPEMIG já receberam recursos da ordem de R\$ 60 milhões.

Em 2013, o Programa Institucional foi avaliado em seminário realizado na sede da FAPEMIG. Na oportunidade, decidiu-se pela continuidade do programa definindo um calendário comum para todas as redes. Como decorrência desta decisão, as redes cadastradas foram incentivadas a enviar novas propostas de financiamento para o biênio 2014-2015 para as quais serão destinados recursos que somam R\$ 20 milhões. As redes credenciadas na FAPEMIG estão listadas a seguir. As treze primeiras são estaduais e as três últimas são nacionais.

1. Rede Mineira de Biomoléculas.
2. Rede Genoma de Minas Gerais.
3. Rede Mineira de Nanobiotecnologia.
4. Rede Mineira de Farmacologia e Toxicologia.
5. Rede Mineira de Bioterismo.
6. Rede Estadual de Biotecnologia para o Agronegócio.
7. Rede Mineira de Propriedade Intelectual.
8. Rede de Pesquisa em Oncologia de Minas Gerais.
9. Rede Mineira de Química.
10. Rede de Teleassistência de Minas Gerais
11. Rede de Doenças Infecciosas de Minas Gerais.
12. Rede Mineira de Toxinas com Ação Terapêutica.
13. Rede Mineira de Microscopia e Microanálise de Minas Gerais
14. Rede Nacional de Pesquisa em Malária.
15. Rede Nacional de Pesquisa em Dengue.
16. Rede de Tuberculose.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - PCRH

O objetivo é capacitar os pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicadas às atividades de CT&I. Em 2013, foram concedidas 126 bolsas de mestrado e doutorado além de treinamentos especiais. O PCRH apoia doutorados-sanduíche no País, no exterior ou em empresas. Outra novidade é a inclusão de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) nos programas de mestrado e doutorado interinstitucional – Minter e Dinter. A implementação se dará de duas formas: plena, o que permite às ICTs propor programas na condição de instituição receptora, ou parcial, apenas como instituição associada. Os investimentos no PCRH totalizaram em 2013 o valor aproximado de R\$ 4,2 milhões.

TABELA 12: APOIO AO PROGRAMA PCRH

MODALIDADES	QUANTIDADE	VALOR
Bolsa de Doutorado Interinstitucional	4	837.626,00
Bolsa de Doutorado	70	1.301.890,14
Bolsa de Mestrado Interinstitucional	2	283.092,00
Bolsa de Mestrado	30	302.791,00
Bolsa de Especialização	38	324.136,00
Curso de Aperfeiçoamento	36	96.395,00
Estágio Técnico Científico no País	16	39.086,00
Estágio Técnico Científico no Exterior	34	359.185,00
Estágio Técnico Científico Nível Médio no País	8	13.386,00
Treinamento Especial Pessoa Jurídica	36	441.439,00
Treinamento Especial Pessoa Física	103	589.157,00
Bolsa de Doutorado Sanduíche	-	-
Estágio Pós-Doutoral	1	48.994,00
Bolsa de Pesquisador Visitante	4	85.155,00
Total	382	4.722.332,14



PROGRAMA DE APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

O Programa de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas teve continuidade em 2013 com as modalidades: publicação de artigos em revistas indexadas; publicação de dissertações, teses e livros de pesquisadores residentes em Minas Gerais; editoração e publicação de periódicos científicos institucionais e aquisição de livros científicos para a pós-graduação. De acordo com as normas institucionais, o julgamento das propostas submetidas ao programa, se dá com base nos critérios de Mérito, Relevância, Qualidade da Proposta, Orçamento e Qualificação do Pesquisador, entre outros específicos por modalidade. Para 2013, foi destinado um montante da ordem de R\$ 3 milhões às modalidades do Programa.

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A FAPEMIG deu continuidade, em 2013, às suas ações e parcerias com entidades de diferentes países. Foram assinados seis novos acordos:

- Termo Aditivo entre a FAPEMIG e o Deutsche Akademischer Austausch Dienst (DAAD), Alemanha;
- Memorando de Entendimento entre a FAPEMIG e o KTH Royal Institute of Technology University, Suécia;
- Memorando de Entendimento entre a FAPEMIG e a Universidade de Queensland, Austrália;
- Memorando de Entendimento entre a FAPEMIG e o Ministério de Ciência e Tecnologia de Moçambique;
- Carta de Intenção entre a FAPEMIG e a Região de Nord-Pas de Calais, na França;
- Acordo de Cooperação entre a FAPEMIG e a Universidade do Texas em Austin, Estados Unidos.

A FAPEMIG recebeu a visita de seis parceiros internacionais e apoiou o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais na organização da palestra "O português, as línguas e a internacionalização na sociedade da informação", ministrada pelo Prof. Gilvan Muller de Oliveira, diretor executivo do Instituto Internacional da Língua Portuguesa. Outros destaques foram o lançamento do edital 12/2013: Cooperação Internacional FAPEMIG-INRIA-CNRS de apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica e as missões realizadas pela Fundação: Missão do CONFAP à Inglaterra, organizado pelo Consulado Geral do Reino Unido em São Paulo, e a Missão à Inglaterra e Suécia.





INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Considerado o maior programa de financiamento de pesquisa no País, os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) são fruto de uma iniciativa do MCTI/CNPq que conta com a parceria das FAPs, entre outras entidades. O foco temático em uma área de conhecimento e a proposta de desenvolvimento de pesquisa a longo prazo são as principais características do programa. A tabela 13, a seguir, indica os Institutos, suas sedes e o valores investidos na primeira e na segunda etapa e apresenta o total de investimentos o Programa feitos pela FAPEMIG e pelo CNPq nos Institutos sediados em Minas Gerais.

Todos os treze Institutos inicialmente aprovados tiveram recomendação positiva de continuidade e receberam novo repasse. Estes Institutos, em diversas áreas de conhecimento, receberam um investimento inicial conjunto CNPq e FAPEMIG, correspondente aos três primeiros anos, que atingiu a cifra de R\$ 72 milhões numa forma de financiamento na relação igualmente proporcional entre o CNPq e a FAPEMIG - ou seja, cada agência financiou 50% dos projetos. O novo aporte para os anos de 2012-2013 somaram aproximadamente R\$ 30 milhões, perfazendo um total de cerca de R\$ 103 milhões. Isso significa que a FAPEMIG já investiu, neste programa, mais de R\$ 51 milhões.

TABELA 13: INVESTIMENTO NOS INCTS DE MG

	INCT – MG – PARCERIA COM CNPq	INSTITUIÇÃO SEDE	VALOR EM R\$
1	INCT de Nanomateriais de Carbono	UFMG	7.199.000,00 3.871.476,00
2	INCT de Recursos Minerais, Água e Biodiversidade	UFMG	7.150.000,00 3.078.213,00
3	INCT para WEB	UFMG	2.398.000,00 458.120,00
4	INCT de Vacinas	CPqRR	6.628.000,00 2.738.400,00
5	INCT do Café	UFLA	5.748.000,00 2.644.080,00
6	INCT de Ciência Animal	UFV	4.127.000,00 1.749.948,00
7	INCT em Dengue	UFMG	4.788.231,00 924.476,00
8	INCT de Estruturas Inteligentes em Engenharia	UFU	4.642.000,00 3.681.500,00
9	INCT de Informação Genético-Sanitária da Pecuária Brasileira	UFMG	6.932.000,00 1.652.080,00
10	INCT de em Interações Planta-Praga	UFV	4.500.000,00 1.908.000,00
11	INCT de Medicina Molecular	UFMG	7.179.000,00 3.013.349,00
12	INCT em Nano-Biofarmacêutica	UFMG	6.272.000,00 3.692.604,00
13	INCT de Energia Elétrica	UFJF	4.000.000,00 2.000.000,00
		TOTAL	102.975.477,00

PROGRAMAS
ESTRUTURADORES,
TECNOLÓGICOS E
DE INOVAÇÃO



A FAPEMIG possui uma política de indução da tecnologia e da inovação com vistas a uma maior interação com as diretrizes de desenvolvimento do parque industrial mineiro que, a médio e longo prazos, se reverterão em maior progresso e riqueza para o Estado e benefícios para toda a sociedade. Esta política está amparada pelo PMDI e pelo PPAG. O PMDI ganhou nova versão em sua edição de 2011 e o PPAG, edição 2012-2015, tem como referência a racionalização da programação financeira e foca os objetivos estratégicos e resultados finalísticos definidos na revisão do PMDI 2011-2030.

Nesse sentido, a FAPEMIG tem investido fortemente, mediante editais e instrumentos de cooperação especialmente elaborados, na pesquisa tecnológica e na inovação junto às empresas e instituições com sede em Minas Gerais, conforme demonstram os recursos comprometidos com os programas a seguir.

PESQUISA EM EMPRESAS

Foi lançado em 2013 o Programa de Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Tecnova. A iniciativa é uma parceria entre a Finep e as fundações estaduais de amparo à pesquisa com o objetivo de financiar propostas de desenvolvimentos de produtos ou processos inovadores para promover o aumento de atividades de inovação e da competitividade das empresas.

Em Minas Gerais, FAPEMIG e Finep irão investir R\$ 15 milhões nas propostas aprovadas, sendo R\$ 6 milhões da agência mineira e R\$ 9 milhões da agência federal. O programa prevê apoio a projetos nas áreas de agronegócio, biotecnologia, eletroeletrônico, energias alternativas, meio ambiente, mineral-metalúrgico, petróleo e gás e tecnologia da informação e comunicação. O edital, lançado em 2013, recebeu 150 propostas. O resultado deve ser divulgado no primeiro semestre de 2014.

ARTICULAÇÃO COM SETOR EMPRESARIAL

Outras ações também foram dirigidas para as empresas com sede em Minas Gerais ao longo de 2013. Algumas delas demandadas pelo próprio setor empresarial diretamente à FAPEMIG ou via IEL, Sebrae e Fiemg. A Sectes, em consonância com o PMDI e o PPAG, induziu atividades nas empresas, com recursos da FAPEMIG, através de editais como: o Edital 09/13, Apoio à Criação e Manutenção dos Núcleos de Inovação Tecnológica – NITs, e o Edital 16/13, Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica. A parceira da FAPEMIG com o IEL/Fiemg, Sebrae e BDMG possibilitou apoio direto às empresas mineiras por meio do programa de apoio à melhoria da inovação tecnológica nas empresas - Amitec e do programa Inventiva que apoia a execução de protótipos que visem demonstrar a viabilidade de projetos científicos e tecnológicos.



PROPTEC E PRÓ-INOVAÇÃO

Os dois programas são resultado de uma cooperação com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG que prevê investimento conjunto de R\$ 100 milhões, com aporte de 50% para cada parceiro. O Programa Pró-Inovação tem como objetivo apoiar projetos de desenvolvimento e/ou implantação de inovação de produtos e serviços de empresas de base tecnológica instaladas em Minas Gerais. Empresas com faturamento anual até R\$ 10,5 milhões podem solicitar apoio de até R\$ 2 milhões em cinco anos, um ano de carência e quatro para amortizar o investimento que tem taxa fixa de 8% ao ano.

O Programa de Apoio a Empresas em Parques Tecnológicos – Proptec – visa financiar projetos de implantação, ampliação e modernização de empresas localizadas nos parques tecnológicos do Estado. Empresas habilitadas por meio do Edital de Enquadramento de Empreendimentos para Ocupação/Seleção de Empresas nos Parques Tecnológicos apoiados pelo Governo de Minas Gerais, e que foram avaliadas pelos Conselhos Científicos Tecnológicos dos Parques, podem solicitar financiamento em condições similares ao Pró-Inovação.

Os dois programas têm características importantes frente aos financiamentos tradicionais como agilidade na concessão e a flexibilidade da garantia assegurada com aval de sócios. Em 2013, o Pró-Inovação e o Proptec atenderam 23 empresas com investimentos da ordem de R\$ 10 milhões. No geral, os programas beneficiaram 63 empresas com R\$ 48 milhões investidos.





POLOS DE EXCELÊNCIA

Em 2013, teve continuidade o programa de Polos de Excelência em áreas estratégicas. O objetivo dos Polos é desenvolver e consolidar competências e, dessa forma, atrair novas empresas e novos investimentos nas respectivas áreas. Eles atuam como um mecanismo de gestão, reunindo instituições de ensino, pesquisa e extensão e empresas com projetos de inovação tecnológica. Os Polos buscam, também, aumentar a eficiência dos produtos e processos e promover o desenvolvimento econômico e social do Estado e do País. O programa prevê também capacitar recursos humanos, prestar serviços técnicos especializados e gerar oportunidades de negócios com alto valor agregado. São oito Polos de Excelência que recebem apoio da FAPEMIG: Café, Leite, Minero-metalúrgico, Florestas, Eletro-eletrônico, Biotecnologia, Recursos Hídricos e Genética Bovina.

POLOS DE INOVAÇÃO

Em complementação ao Programa dos Polos de Excelência, a Sectes implantou, com apoio da FAPEMIG, o Programa Polos de Inovação que foi concebido para melhorar as condições de vida da população nas regiões que encontram mais dificuldades no seu desenvolvimento e têm baixo IDH. A ideia é levar massa crítica para os polos e desenvolver o potencial dessas regiões nas diferentes áreas, levando laboratórios e capacitando recursos humanos. Com ações desenvolvidas pelo programa, o Governo de Minas acredita que é possível mudar a realidade dos municípios mais carentes do Estado, inclusive agregando valor aos produtos, o que vai gerar mais empregos e mais renda para a população.

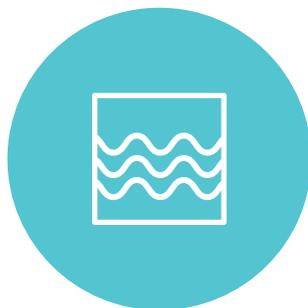
CIDADE DAS ÁGUAS UNESCO - HIDROEX

A Fundação Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas – Hidroex tem como missão colocar o Estado na vanguarda da pesquisa, na gestão de recursos hídricos e na capacitação de recursos humanos. Vinculada à Sectes, a Hidroex é considerada um centro de categoria II com chancela da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que será a principal parceira da instituição mineira em acordos e convênios com universidades, centros de pesquisa e organizações do terceiro setor do Brasil e do exterior. Sediada em Frutal, no Triângulo Mineiro, ao lado do campus da Uemg, a Hidroex conta com o financiamento da FAPEMIG para sua implantação e consolidação.

CIDADE DA CIÊNCIA E DO CONHECIMENTO

A Cidade da Ciência e do Conhecimento é um complexo urbano moderno que reunirá instituições ligadas à Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento na região Leste de Belo Horizonte. Sua proposta é convergir as atividades da área num mesmo espaço urbano, localizado na área que abrange os bairros Cidade Nova e Horto. Além da interatividade entre as instituições que devem estar presentes no local, o complexo irá assegurar visibilidade para as ações de desenvolvimento de ciência e tecnologia e aplicação de conhecimento. O espaço deve abrigar também um shopping e unidades de prestação de serviços diversos.

A FAPEMIG é uma das instituições que irá compor a Cidade da Ciência e do Conhecimento. Sua nova sede, em fase avançada de construção, irá dividir esse espaço com outras que lá já estão, como o Senai-Cetec, da Fiemg, o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), o Jardim Botânico e o Plug Minas - Centro de Formação e Experimentação Digital.





PROPRIEDADE INTELLECTUAL

Desde 2007, a FAPEMIG conta com uma Gerência de Propriedade Intelectual – GPI com dois departamentos: o Departamento de Proteção Intelectual e o Departamento de Transferência de Tecnologia. A Gerência trabalha para garantir o avanço da política de propriedade intelectual, questão estratégica para a inovação tecnológica no Estado. Entre as modalidades de proteção estão cultivares, patentes, desenhos industriais, direitos autorais e programas de computador. Destaca-se que o apoio não é destinado apenas a pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa, mas também a inventores independentes. A tabela 14 a seguir demonstra os avanços, tanto na proteção intelectual quanto na transferência de tecnologia, que resultaram da política de propriedade intelectual na FAPEMIG.

TABELA 14: PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

ANO	MARCAS	PATENTES NACIONAIS		PATENTES INTERNACIONAIS		DESENHO INDUSTRIAL	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CULTIVARES	TRANSFERÊNCIAS DE TECNOLOGIA
		INSTITUCIONAIS	INDEPENDENTES	INSTITUCIONAIS	INDEPENDENTES				
2000	0	1	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	3	0	1	0	0	0	0	0
2002	0	1	1	0	0	0	0	0	0
2003	0	5	0	1	0	0	0	0	0
2004	3	9	0	1	0	0	0	0	0
2005	1	5	14	0	0	0	2	5	0
2006	9	11	1	0	0	0	4	0	0
2007	13	21	3	6	1	4	8	1	0
2008	7	17	4	6	0	0	3	47	3
2009	20	36	2	5	0	0	9	9	9
2010	13	38	1	19	0	3	8	0	1
2011	10	33	0	8	1	0	27	4	4
2012	8	53	0	8	0	5	4	0	3
2013	5	63	0	8	0	0	21	4	3
Total	89	322		60		12	86	70	22
TOTAL DE PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL									639
TOTAL DE PROTEÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL									661

A FAPEMIG lança anualmente edital para Apoio à Criação ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Os NITs são responsáveis por orientar, assessorar, apoiar e gerir atividades direcionadas ao processo de inovação, como proteção intelectual e transferência de tecnologia, na instituição proponente. Em 2013, foram recebidas 37 propostas e 15 foram contratadas, o que equivale a um investimento de mais de R\$ 1,5 milhão.

TABELA 15: EDITAL NITS

ANO	NÚMERO DE PROPOSTAS RECEBIDAS	NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS	RECURSO INVESTIDO
2010	26	22	R\$ 2.278.797,54
2011	38	20	R\$ 1.858.869,77
2012	37	16	R\$ 1.502.630,22
2013	37	15	R\$ 1.503.369,48

Em 2013, além das 15 propostas aprovadas por meio do Edital de Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleo de Inovação Tecnológica, outras 13 propostas classificadas foram contempladas com uma bolsa BGCT III, totalizando mais R\$ 227.282,22 de recursos financeiros investidos por parte da FAPEMIG nos NITs.

A Gerência de Propriedade Intelectual também coordena as ações e a seleção de projetos dentro dos Programas Amitec e Inventiva. O Programa de Apoio à Melhoria e Inovação Tecnológica (Amitec) utiliza a Rede de Tecnologia de Minas Gerais (Retec), do Sistema Fiemg, por meio de convênios firmados entre FAPEMIG, Sebrae/MG e IEL/MG para atender às demandas de micro, pequenas e médias empresas e empreendedores do Estado de Minas Gerais. Já o Projeto Inventiva é fruto da parceria entre a FAPEMIG, o BDMG, o Sebrae/MG e o IEL/MG para o financiamento de protótipos ou processos de inovação.



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. PROGRAMA MINAS FAZ CIÊNCIA

O Minas Faz Ciência é um programa de divulgação científica mantido pela FAPEMIG que tem como alvo o público leigo. Seu objetivo é discutir os avanços, descobertas, implicações e controvérsias da área da CT&I. Ele nasceu em 1998, com o lançamento de uma série de vídeos produzidos em parceria com a Rede Minas. Os próximos passos foram a criação da revista Minas Faz Ciência, de periodicidade trimestral e distribuição gratuita, de um ciclo de palestras mensal e de uma página na internet. O projeto se ampliou em 2011, com os podcasts da série Ondas da Ciência, os programas de web TV da série Ciência no Ar e o blog Minas faz Ciência. A produção é de responsabilidade das equipes da Assessoria de Comunicação Social e do Programa de Comunicação Científica e Tecnológica (PCCT) da FAPEMIG. Além de produzir material para diferentes veículos, o grupo propõe-se a refletir sobre o jornalismo científico e o modo de produção vigente.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - PCCT

O PCCT FAPEMIG é um programa aprovado pelo Conselho Curador da Fundação. Seu objetivo é disseminar e popularizar a CT&I em Minas Gerais, além de desenvolver vocações na área da divulgação científica. Para isso, o Programa concede bolsas a profissionais e estudantes da área que trabalham na geração de produtos de comunicação de diferentes naturezas (revista, rádio, televisão, internet, peças de design, eventos). O processo seletivo foi realizado em 2010 por meio de edital, e, no ano seguinte, iniciaram-se as atividades do Programa. O primeiro ciclo do programa encerrou-se em dezembro de 2013. Uma nova seleção foi realizada e uma nova equipe, escolhida. O grupo iniciará suas atividades em 2014.



REVISTA MINAS FAZ CIÊNCIA

A revista Minas Faz Ciência possui, atualmente, uma tiragem de 20 mil exemplares e periodicidade trimestral. Ela é distribuída gratuitamente para leitores de todo o Brasil, sendo que a maioria está concentrada na região Sudeste. Em dezembro de 2013, a publicação contabilizava 19.676 assinantes. Para receber a revista, basta enviar e-mail para o endereço revista@fapemig.br, com nome e endereço de correspondência completos. No Portal da FAPEMIG, os internautas encontram também todas as reportagens já publicadas em edições anteriores, na íntegra (<http://www.fapemig.br/category/revistas/>). Em 2013, foram publicados cinco números da Minas Faz Ciência.

CIÊNCIA NO AR

A série Ciência no Ar apresenta programas de web TV (pílulas) que abordam temas especiais e a produção científica dentro das universidades, centros de pesquisa e empresas, especialmente os de Minas Gerais. Em 2013, foram produzidos 25 programas, assistidos por 8.904 pessoas, uma média de 356 visualizações por programa. Eles podem ser vistos no portal institucional da FAPEMIG (www.fapemig.br), no blog Minas faz Ciência (www.fapemig.wordpress.com) e no canal da série no Youtube (www.youtube.com/ciencianoar).

ONDAS DA CIÊNCIA

O Ondas da Ciência é uma série semanal de programas de rádio (podcasts) que, assim como o Ciência no Ar, mostram temas relacionados à produção científica e tecnológica, em especial de Minas Gerais. Eles podem ser ouvidos no portal institucional da FAPEMIG (www.fapemig.br) e ficam disponíveis no blog Minas faz Ciência (www.fapemig.wordpress.com). Em 2013, foram produzidos 41 podcasts.

BLOG MINAS FAZ CIÊNCIA

Lançado em 2011, o blog (<http://fapemig.wordpress.com>) é outro componente do Programa Minas Faz Ciência. Sua proposta é divulgar informações, incentivar o debate e mostrar que falar de ciência, tecnologia e inovação não é apenas importante, mas também prazeroso. Nele, o internauta encontra os podcasts Ondas da Ciência, as pílulas de TV Ciência no Ar, além de textos e comentários sobre CT&I. Em 2013, foram feitas 66 postagens no blog, que recebeu 19.647 visitas.

2. DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Além das ações do Programa Minas faz Ciência, a Assessoria de Comunicação Social é responsável por diversas outras atividades que buscam divulgar e fortalecer a marca FAPEMIG, assim como suas ações no Estado. Conheça algumas.

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

A FAPEMIG atua junto à imprensa especializada e não especializada, fazendo a divulgação de serviços prestados pela Fundação e de projetos que contam com seu financiamento. Em 2013, foram 1.659 inserções do nome FAPEMIG nos meios de comunicação, considerando todos os tipos de mídia.

MATERIAL INSTITUCIONAL

A FAPEMIG produz diversos materiais institucionais para distribuição em feiras, congressos e reuniões, a fim de divulgar a Fundação e orientar seu público sobre seus serviços. São produzidos folders, relatórios, livros, vídeos, banners e outros materiais. Os relatórios de atividades anuais, o vídeo institucional e a logo da instituição ficam disponíveis para download no portal www.fapemig.br

REDES SOCIAIS

Com o objetivo de facilitar a comunicação e promover a aproximação com seu público, desde 2010, a FAPEMIG está nas principais redes sociais. Nas páginas da Fundação no Twitter e no Facebook, é possível acompanhar aberturas e resultados de editais, acessar as notícias publicadas no site e no blog Minas faz Ciência, entre outras informações ligadas à CT&I. Em dezembro de 2013, a página da FAPEMIG no Twitter (<http://www.twitter.com/fapemig>) alcançou 4.599 seguidores. A página no Facebook (<http://www.fapemig.br/facebook>) chegou ao fim do ano com 3.613 curtidores.



PORTAL INSTITUCIONAL

O portal da FAPEMIG na internet é um importante veículo de divulgação e comunicação. Nela, os usuários da Fundação encontram todas as informações relativas a modalidades de apoio, serviços e dados institucionais. O portal também divulga notícias sobre editais, eventos, pesquisas e discussões relativas à área de ciência, tecnologia e inovação. De acordo com relatório do Google Analytics, entre 01/01/2013 e 31/12/2013 a página da FAPEMIG teve 595.202 visitas. Do total de visitantes, 377.620 visitaram o site mais de uma vez enquanto 217.582 correspondem à primeira visita.



GLOSSÁRIO



ALMG - Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
BIC – Bolsa de Iniciação Científica
BIPDT – Bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico
CAG - Câmara de Ciências Agrárias
Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBB - Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia
Cefet-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CDS - Câmara de Ciências da Saúde
CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
CHE - Câmara de Ciências Humanas, Sociais e de Educação
CEX - Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Conecit - Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia
Confap - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CPqRR – Centro de Pesquisas René Rachou
CRA - Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais
CSA - Câmara de Ciências Sociais Aplicadas
CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
CVZ - Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia
DAAD – Intercâmbio Acadêmico Brasil-Alemanha
Decit/MS – Departamento de Ciência e Tecnologia/Ministério da Saúde
DER/MG - Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais

DFG – Fundação Alemã para a Pesquisa Científica
ECTIs - Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação
Epamig - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
FAI - Faculdade de Administração e Informática
Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Fapespa – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará
Feam - Fundação Estadual do Meio Ambiente
Fhemig - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Fiemg – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Fiit – Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
FJP - Fundação João Pinheiro
Fumec - Fundação Mineira de Educação e Cultura
Funec - Centro Universitário de Caratinga
Funed - Fundação Ezequiel Dias
Hemominas - Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
ICTs – Instituições de Ciência e Tecnologia
IEF - Instituto Estadual de Florestas
Iel MG - Instituto Euvaldo Lodi
Iepha - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
Ies – Instituições de Ensino Superior
Ifes - Instituições Federais de Ensino Superior
IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária
Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações
INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia



Inria - Instituto Nacional Francês para Pesquisa em Ciência da Computação e Automação

Ipes – Instituições públicas de ensino superior

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A

MS - Ministério da Saúde

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

PACCSS – Programa de Apoio aos Cursos Cinco, Seis e Sete

PAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação

PAPPE - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas

PCCT – Programa de Comunicação Científica e Tecnológica

PCRH - Programa de Capacitação de Recursos Humanos

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

PMCD – Programa Mineiro de Capacitação Docente

PMDI – Programa Mineiro de Desenvolvimento Integrado

PMPD - Programa Mineiro de Pós- doutorado

Polito – Politécnico de Torino

PPAG – Plano Plurianual de Ação Governamental

PPM - Programa Pesquisador Mineiro

PPP - Programa Primeiros Projetos

Prodemge - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais

Pronem - Programa de Apoio a Núcleos Emergentes

Pronex - Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência

PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PV – Pesquisador visitante

RMPI – Rede Mineira de Propriedade Intelectual

SCM-BH - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Sectes - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais

SEF - Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Seplag - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais

SES-MG - Secretaria de Saúde de Minas Gerais

Simi - Sistema Mineiro de Inovação

TEC - Câmara de Arquitetura e Engenharias

Uemg - Universidade Estadual de Minas Gerais

Ufla - Universidade Federal de Lavras

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Ufop - Universidade Federal de Ouro Preto

UFU - Universidade Federal de Uberlândia

UFV - Universidade Federal de Viçosa

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro

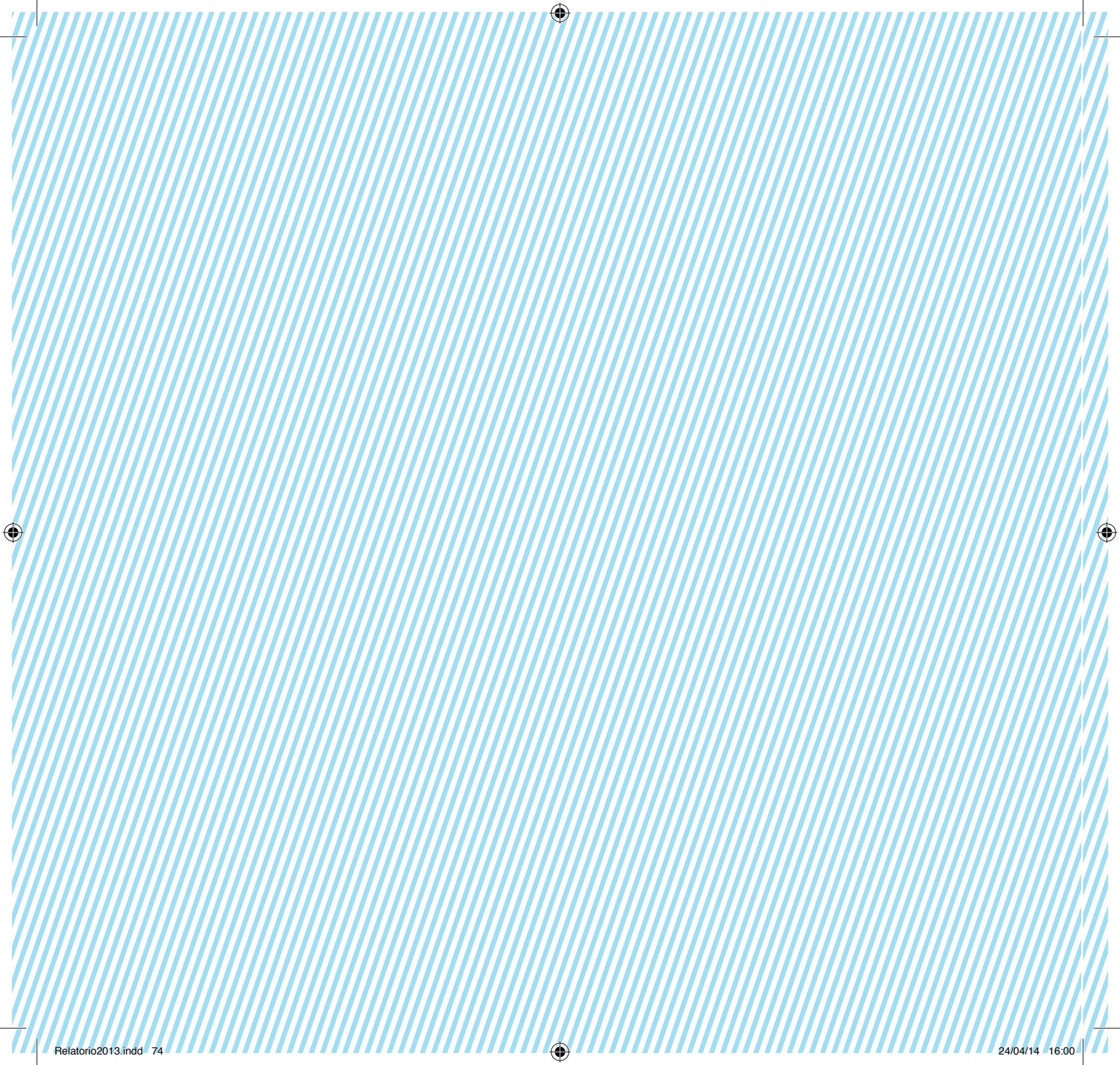
UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

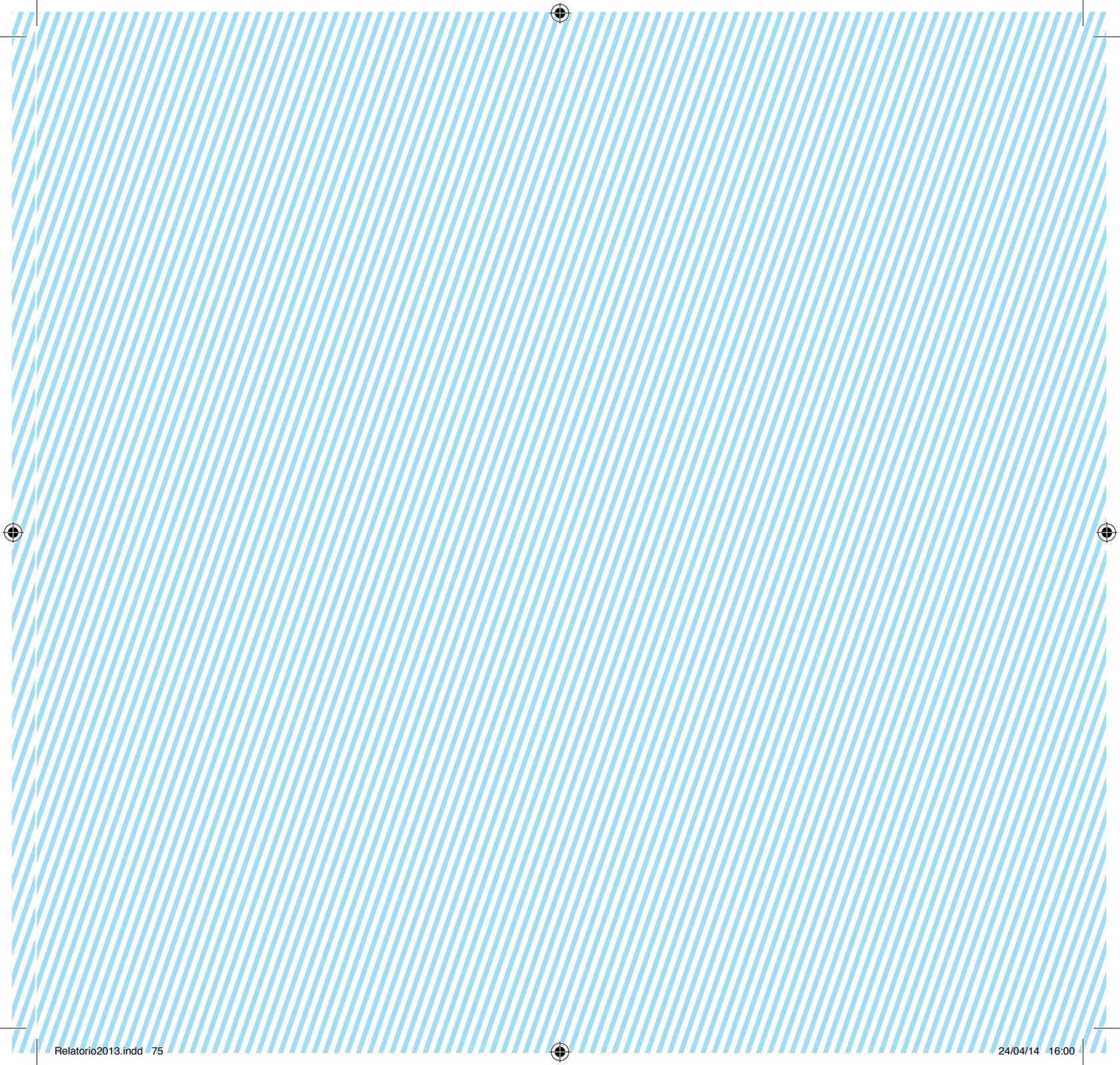
Unifal - Universidade Federal de Alfenas

Unifei - Universidade Federal de Itajubá

Unileste - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros







FAPEMIG



**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR**

Rua Raul Pompéia, nº101 - São Pedro - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP 30330-080